

Terry Anderson, Jornalista Norte-Americano Que Foi Cativo por Militantes Islâmicos Durante a Guerra Civil Libanesa, Morre aos 76 Anos

Terry Anderson, um jornalista norte-americano que esteve cativo por milicianos islâmicos por quase sete anos no Líbano e chegou a simbolizar o sofrimento dos reféns ocidentais durante a guerra civil do país de 1975-90, morreu aos 76 anos, disse a sua filha.

O ex-correspondente-chefe do Oriente Médio da Associated Press, que foi o refém pego mais tempo dos scores de ocidentais sequestrados no Líbano, morreu sua casa Greenwood Lake, Nova York, no domingo, disse Sulome Anderson, que nasceu três meses depois que seu pai foi sequestrado. Nenhuma causa de morte foi informada.

Mantido celas mal iluminadas pela maioria dos grupos de xiitas muçulmanos no que ficou conhecido como a crise dos reféns, e acorrentado por mãos e pés e cego grande parte do tempo, o ex-marinheiro afirmou mais tarde que "quase enlouqueceu" e que apenas sua fé católica o impediu de se matar antes de ser libertado dezembro de 1991.

Uma Vida Marcada por Sofrimento, Mas Também Por Ajuda Humanitária

"Embora a vida de meu pai tenha sido marcada por extrema sofrimento durante o tempo como refém cativo, ele encontrou uma paz tranquila e confortável nos últimos anos. Eu sei que ele gostaria de ser lembrado não por sua experiência mais ruim, mas através de seu trabalho humanitário com o Fundo Vietnamita para Crianças, o Comitê para Proteção de Jornalistas, veteranos sem-teto e várias outras causas incríveis", disse Anderson.

A família levaria algum tempo para organizar uma memorial, ela disse.

O calvário de Anderson começou Beirute na manhã de 16 de março de 1985, depois de uma partida de tênis. Um Mercedes-Benz verde com cortinas nas janelas traseiras parou, três homens armados saíram e arrastaram Anderson para o carro.

O grupo islâmico Jihad assumiu a responsabilidade pelo sequestro, dizendo que fazia parte das "operações contínuas contra americanos". Os sequestradores exigiam a libertação de xiitas muçulmanos presos no Kuwait por ataques à bomba contra as embaixadas dos EUA e da França lá.

A prisão de Anderson durou seis anos e nove meses, durante os quais foi mantido celas sob as ruas esburacadas de Beirute e outros lugares, frequentemente mal alimentado e dormindo um colchão fino e sujo um chão de concreto. Seus pai e irmão morreram de câncer durante este período e ele não viu a sua filha até que ela tinha seis anos.

Pouco tempo depois de ser libertado, ele disse: "O que me mantinha indo? Meus companheiros. Tive a sorte de ter pessoas comigo a maior parte do tempo. Minha fé, tozudeza. Você faz o que você tem que fazer. Você acorda todos os dias, encontra energia de algum lugar. Você passa o dia e você consegue. Dia após dia após dia.

Outros reféns descreveram Anderson como duro e ativo cativo, aprendendo francês e árabe e exercendo regularmente.

No entanto, eles também contaram sobre ele batendo a cabeça contra a parede até sangrar frustração com as derrotas, isolamento, falsas esperanças e o sentimento de ser esquecido pelo mundo exterior.

"Existe um limite de quanto tempo nós podemos resistir e alguns de nós estamos se aproximando do limite muito mal", disse Anderson uma fita release por seus captores dezembro de 1987.

A madmãe da arte perform começa por me dizer: "Você é cedo! Por que você está adiantado?" Bem, sabe. Eu só queria verificar Zoom estava funcionando - câmera e microfone tudo mais." Além disso ela já chegou aqui – ainda antes dela". "Eu venho do comunismo Você tem de chegar na hora certa", diz Ela referindo-se aos primeiros 30 anos sua vida no Tito's Jugoslávia... E se vocês estiverem atrasado...

O cavalo está a tomar banho?

"O anfitrião está tomando banho, ninguém pronto. Você tem que estar absolutamente pelo menos 15 minutos atrasado."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino 1

Palavras-chave: **casino 1 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20